

IV — ALGUNS ENIGMAS E ADIVINHAS

Apresentando simultâneamente, como apresentam, características recreativas e educativas, os enigmas devem ser considerados como bastante significativos socialmente.

Na maioria dos casos constituem uma modalidade de entretenimento verbal, a empregar durante os serões e os meses menos activos do ano. Embora os adultos possam eventualmente nele participar, é, sobretudo, a juventude que faz uso de tal passatempo.

Têm, portanto, um papel menos activo do que os aforismos, conquanto façam também parte da cultura e das tradições populares. Desempenham a função de exercícios de agilidade mental, muito embora, quando as respostas se tornam conhecidas, a competição passe a ser predominantemente de memória.

Encontram-se entre eles, frequentemente, palavras e frases arcaicas ou pouco usuais ou que desafiam a compreensão; por vezes também aparecem mistificações verbais desprovidas de sentido e jogos de palavras. São baseados largamente em factos da vida quotidiana e em elementos da cultura nativa, tanto materiais como espirituais. Fazem prova de agudos poderes de observação, especialmente no que respeita a detalhes característicos de animais, plantas e fenómenos naturais. Também revelam pronunciadas faculdades de adaptação a circunstâncias actuais, como, por exemplo, o que faz alusão ao recrutamento para o serviço militar. O facto de ser actualmente desconhecida a relação entre muitos enigmas e a sua resposta, faz supor uma grande antiguidade.

Encontram-se semelhanças flagrantes entre os enigmas dos diversos povos Bantos, o que faz suspeitar uma origem comum.

1 —

ENIGMA:

SINYA YO KULA HI YA NTULE

A árvore mais alta é a de «tule»

Tule = Chlorophora excelsa.

RESPOSTA:

NGELO WO TALA HI WA BAPHFUMBA

A gamela mais cheia é a dos hóspedes

2 —

ENIGMA:

A KUHLO LO'WO BELEKA, WU BELEKA*A mafurreira que dá fruto, dá fruto*

NI TIRABI

(até) com os ramos

RESPOSTA:

A NHANYANA LOYI WO LOWOLWA, A LOWOLWA

A rapariga que é lobolada, é lobolada

NI TINYALA

(até) com os dedos

A mafurreira inteiramente carregada de frutos é comparada à total disposição em que a mulher lobolada se encontra em face de seu marido.

3 —

ENIGMA:

A XILUNGU XA VIDA K'U TSISA KA XONA
O recrutamento para a vida militar atemoriza ele próprio

RESPOSTA:

A BANHU BO KU TALA KA BONA
As pessoas podres são muitas elas próprias

Ao que parece, muitos indígenas recrutados para o serviço militar, no intuito de serem rejeitados na respectiva inspecção médica, põem alho pilado nos sovacos, na crença de que quem assim procede fica de tal modo debilitado que nunca é apurado. Daí a referência às «pessoas podres».

4 —

ENIGMA:

RIBYE GA KWECHÉ-KWECHÉ

Pedra de «kweche-kweche»

Kweche-kweche é uma expressão onomatopeica que designa o afiar duma faca numa pedra.

RESPOSTA:

*CHONGO WA BOMU-BOMU**Rio de «bomu-bomu»*

Bomu-bomu é outra expressão onomatopeica que designa a água corrente embatendo contra um obstáculo sólido que encontra no caminho, como uma rocha.

5 —

ENIGMA:

*XIPFAKI XA GEGERELE**Maçaroca bem seca*

RESPOSTA:

*MAMANI WA TINO GIÑWE**Mãe de dente único*

A expressão «*tino giñwe*», dente único, é empregada em relação aos indivíduos de grande resistência fisiológica que conseguem sobreviver enquanto a família sucumbe, vítima de quaisquer doenças. Julga-se que esses indivíduos se encontram sob a protecção de forças sobrenaturais.

A sua resistência é comparada à da maçaroca cujos bagos bem secos se encontram prontos a ser semeados.

6 —

ENIGMA:

*A KU BIWA HI NOYI A KU HANYI**Ser batido pelo feiticeiro não dá vida*

RESPOSTA:

*A KU LUNWA HI NGWENYA A KU TSAKI**Ser mordido pelo crocodilo não satisfaz**Ku Luma* = morder.*Ku Tsaka* = satisfazer.

7 —

ENIGMA:

NZI TI KHOKHORILE TIHLO HI

Me feri a mim próprio na vista por causa do

XIHLANGALA

celeiro

Ku Khokhora = ferir por descuido.

RESPOSTA:

NZI DAYELE A WUKATI HI KOMBELA

Eu matei o lar devido a pedidos

Na resposta alude-se ao sogro que tem por hábito, quando visita a filha e respectivo marido, fazer pedidos imoderados de dinheiro, roupas, alimentação, etc. O genro, farto de ser explorado, aconselha a mulher a pôr-se de sobreaviso e a satisfazer os pedidos com a maior parcimónia. Como esta atitude é sempre recebida com reprovação, a filha não tarda em relatar ao pai a advertência que lhe foi feita, o que vem a dar origem a disputas domésticas e a pedidos de divórcio.

8 —

ENIGMA:

FUKU YA ŽIGWENGWEMU

Vasilha estragada

RESPOSTA:

WUPUTSU GA ŽIZABANANA

Cerveja cafreal de «žizabanana»

Fuku é o nome dado a uma vasilha de barro utilizada no transporte de água à cabeça. O termo *zigwengwemu* é empregado em relação às vasilhas de barro que, devido ao uso e à idade, apresentam nos bordos rachas e pedaços partidos.

Žizabanana designa certos insectos que são particularmente atraídos pela cerveja cafreal.

Pelo sabor desagradável que transmitem à cerveja, tornam-na imprópria para consumo.

11 —

ENIGMA:

*TSENZELEKO RANGA**Mudar de curral**Ku Tsenza* = mudar (forma arcaica, hoje substituída por *Ku Rura*).

RESPOSTA:

*LANGA YAKU HOMU**Escolha o seu boi**Ku Langa* = escolher.

Faz-se neste enigma referência ao costume de certos possuidores de gado bovino ou caprino pagarem os serviços dos seus pastores com cabeças de gado, quando não dispõem de numerário.

12 —

ENIGMA:

*A XIXUKE XA FOLE A XI NA MAWISA**O molho de tabaco não tem «mawisa»*

RESPOSTA:

*A KU BIWA HI NHOMBE A ZI NA TINGANA**Ser batido pela cunhada não tem vergonha**(não dá)*

A palavra «*mawisa*» é proferida pelos assistentes quando alguém deixa escapar das mãos algo que segurava. Segundo o costume, o desastrado deve gratificar aquele que, à guisa de benção, primeiro proferiu a palavra.

Quando alguém tropeça e cai profere-se «*mahalaka*», devendo igualmente o acidentado gratificar quem o bendisse.

A gratificação que o desastrado dá a quem o bendisse quer com «*mawisa*!» quer com «*mahalaka*!» tem o nome de «*maharakhaya*».

O espirro também é motivo para outra benção: «*mawetsiwetsi*!», seguida geralmente pelo pronome «*yang*» (minha), que subentende já o pedido da gratificação.

Não nos foi possível descobrir a relação entre a pergunta e a resposta a este enigma.

13 —

ENIGMA:

*A NKONZO WA KHUMBA XIBOKOTA**Pegada de porco com blenorragia*

RESPOSTA:

*A NKONZO WA NOYI A WU LANZIWI**A pegada do feiticeiro não é seguida*

A relação entre a pergunta e a resposta parece ser a seguinte: o porco-do-mato, devido à sua grande vitalidade, é um animal difícil de ser caçado, mesmo com flechas envenenadas. Acresce que, segundo a crença popular, o porco-do-mato atingido por flechas envenenadas procura imediatamente ingerir raízes que neutralizam o efeito do veneno. Daí a alusão à blenorragia, também curável com determinadas plantas medicinais como as conhecidas por *chicenholane* (*Gloriosa Superba* L.) e *nhagofane* (*Heeria Insignis*).

A dificuldade na captura daquele animal é comparada à dificuldade na descoberta das maquinações ocultas dos feiticeiros.

14 —

ENIGMA:

XIFUFUNHUNHU RIBWA-RIBWA

A primeira palavra designa um verme de cerca de 5 cm de comprimento, de cor negra, da grossura dum polegar.

A segunda designa o modo de locomoção de certos vermes que aproximam a cauda da cabeça e se distendem seguidamente.

RESPOSTA:

*WU HLAKEANELO GA**Lugar para brincarem macacos**Ku Hlakana* = brincar.

O enigma utiliza a semelhança entre o modo de locomoção dos vermes acima citado e o saltitar dos símios de ramo em ramo.

15 —

ENIGMA:

A TIYEVU LOKU TI FAMBA TO KHUBETANA

*As ovelhas quando andam apoiam-se mutuamente**Ku Khubeta* = apoiar (recíproco em *ana*).

RESPOSTA:

A MAGWENZA LOKU MA GA MO TŜUNYETANA

*Os solteiros quando comem fazem caretas uns aos outros**Ku Tŝunyeta* = fazer caretas (recíproco em *ana*).

16 —

ADIVINHA:

XIHARI MUNI XO RWALA ŽILO HI NHOVU?

Qual é o animal que carrega coisas pelo nariz?

RESPOSTA:

XIBENGULA.

O escaravelho.

Referência evidente à bola de excremento arrastada por estes insectos.

17 —

ADIVINHA:

I HOSI MUNI YA NTAMU HI GUWA

Qual é o chefe de força por meio de barulho
(com)

A KU RUMA NTIRO KUTIRA

ordenando tarefas (cuja) realização (ele próprio).

YI TSANZEKA?

não consegue?

RESPOSTA:

HI BYANA.

É o cão.

O cão que ladra desabaladamente é comparado aos dirigentes incapazes de ensinar pelo exemplo e que se limitam a dar ordens em altos brados.

18 —

ADIVINHA:

XILO MUNI XO LONZA A KUTALA A NOMU

Qual é a coisa que exige repleção a boca

WU HLAMULA?

respondendo?

RESPOSTA:

I NDLALA.

É a fome.

Ku Lonza = exigir.

Ku Hlamula = responder.

A fome exige a repleção do estômago, sendo a boca que transmite esse desejo.

19 —

ADIVINHA:

XI BYA MUNI XO FIHLALA A ŽILO ŽI ENZA

O que é que esconde coisas que viajam por

A MATIKO ŽI NGA WONIWI?

países e não são vistas?

RESPOSTA:

I PAKETI.

É o navio.

Alude, como é óbvio, ao facto de a carga e de os passageiros dum navio se não poderem descortinar do exterior.